



Secretaria de Estado da Educação

CLIPPING

06 de março 2015



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Veículo: Diário Catarinense

Editoria: Moacir Pereira

Data: 05/03/2015

Assunto: Negociações

Página: 12

DIÁRIO CATARINENSE

VITÓRIA

Os professores da rede estadual de ensino tiveram duas vitórias: 1) Acordo de lideranças na Assembleia Legislativa, respaldado pelo secretário da Casa Civil, Nelson Serpa, decidiu pela retirada de pauta da apreciação de admissibilidade da Medida Provisória dos ACTs; 2) O grupo de trabalho indicado pelo governo, com seis professores, iniciou estudos visando acordo.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Veículo: Diário Catarinense	Editoria: Cacau Menezes	Data: 06/03/2015
Assunto: Cartão de crédito		Página: 38

DIÁRIO CATARINENSE

CARTÃO DE CRÉDITO

Diretores de 1.070 escolas públicas estaduais têm à disposição um cartão que lhes permite gastar até R\$ 8 mil por ano em pequenas despesas na manutenção dos estabelecimentos. O cartão evita a velha burocracia que exigia até requerimentos em duas vias para comprar uma caixa de giz. Como a ideia está dando certo, o secretário da Fazenda, Antonio Gavazzoni, decidiu ampliá-la para outras escolas. Afinal de contas, qual diretor não quer ter um cartão de crédito na mão?



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Veículo: Notícias do Dia

Editoria: Paulo Alceu

Data: 06/03/2015

Assunto: Negociações

Página: 31

Notícias do Dia

DIÁLOGO

Não se pode negar que este governo se propõe a ouvir e tentar estabelecer uma aproximação de interesses. Ontem, a equipe técnica da Secretaria da Educação recebeu dirigentes do Sinte, avaliando em conjunto as propostas de ajustes para a carreira do magistério. Um cálculo do impacto financeiro será efetuado com base nos encaminhamentos do sindicato. Concluídos os cálculos, voltarão a conversar.



Veículo: A Notícia

Editoria: Roberto azevedo

Data: 06/03/2015

Assunto: MP 198

Página: 02

ANOTÍCIA

MP dos ACTs: prevaleceu o bom senso

O secretário Nelson Serpa (Casa Civil) ouviu dos líderes de todos os partidos na Assembleia, na manhã de quinta-feira, o pedido explícito para que o governo do Estado buscasse o entendimento e adiasse a análise da MP 198, que modifica o formato da contratação dos professores em caráter temporário, os ACTs, prevista para a próxima terça-feira, na Comissão de Constituição e Justiça. Além do tumultuado processo na sessão de terça passada, quando alguns participantes do protesto abusaram na cobrança dos deputados, os parlamentares de governo e oposição querem evitar o desgaste de aprovar a medida.

Há, ainda, de acordo com os líderes, a tentativa de evitar um confronto entre as categorias, pois há muitos professores efetivos que começaram a questionar a preservação dos benefícios dos ACTs, como o triênio para quem reconhecidamente já presta serviços há muito ao Estado, como passíveis de análise. A líder do PT, deputada Luciane Carminatti, foi clara

ao dizer que não interessa uma disputa para se jogar efetivos contra os temporários.

A sociedade acompanha o desenrolar dos acontecimentos com atenção, pois sabe que sem os ACTs o trabalho nas escolas seria inviabilizado. Uma greve da categoria, que levaria os demais professores, representaria mais um ano letivo comprometido. Em síntese, a embargada dos deputados deu mais tempo para se deliberar sobre o assunto.

A melhoria dos salários dos professores efetivos com a nova carreira, motivo de reunião entre a equipe técnica da Secretaria da Educação, o coordenador de Negociações do governo, Décio Vargas, e seis representantes do Sinte, na tarde de ontem, focou nas propostas apresentadas pelos sindicalistas para a carreira do magistério. O ponto seria o impacto financeiro. Por este motivo, o governo pediu mais explicações ao sindicato e se comprometeu a refazer os cálculos antes de marcar uma nova reunião.

Erro

O enunciado na justificativa da MP dos ACTs é o tema mais batido pelos deputados. Quando o governo afirma que economizará R\$ 40 milhões por ano com as medidas, deu a senha para que os professores dissessem que perderiam este valor da carreira.

UNIÃO DE ESFORÇOS

Não foi só a líder do PT, Luciane Carminatti, que considerou acertada a decisão do governo em dar mais tempo para as tratativas em torno da MP dos ACTs. O presidente da Comissão de Constituição e Justiça, o deputado peemedebista Mauro De Nadal (à dir.), chegou a dizer que mesmo que desse voto pela admissibilidade, poderia haver mudança nas comissões de mento. O flagrante é de momentos que antecederam o anúncio feito por Nadal à tribuna, na sessão de ontem pela manhã.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Veículo: A Notícia

Editoria: Panorama

Data: 06/03/2015

Assunto: Fiesc

Página: 12

A NOTÍCIA

Plano da educação

A Fiesc apresenta na segunda-feira o plano de trabalho do movimento A Indústria pela Educação para o período 2015-2017. Uma das novidades será a constituição do Observatório de Educação, que terá como finalidade monitorar os indicadores educacionais, além de oferecer dados e análises que vão contribuir com a constituição de estratégias que possam trazer impactos positivos na melhoria da qualidade da educação em Santa Catarina. O projeto terá apoio de diversos parceiros, como o Instituto Ayrton Senna.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Veículo: A Notícia	Editoria: Cartas	Data: 06/03/2015
Assunto: Educação de base		Página: 06

ANOTÍCIA

Educação

Na visão dos cientistas a transformação do capital humano de um país depende do investimento na Educação de crianças de zero a três anos. Agora eles tentam convencer os gestores públicos disso, inclusive no Brasil. Acredito que terão sucesso no norte europeu e América do Norte. Mas com as ações dos políticos brasileiros, não temos otimismo nenhum. Onde de zero a 15 anos os jovens lutam para serem educados em escolas particulares, que eu concordo, e depois disputam o ensino público de uma universidade pública que é gratuita. Por que será que isso acontece? Com certeza é um atestado de incompetências dos

nossos administradores, que me parecem fugiram da escola.

Marilene Machado Lemos



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Veículo: Blog Moacir Pereira	Editoria: Blog Moacir Pereira	Data: 06/03/2015
Assunto: Sinte	Página: Online	



Sinte avalia negociações com o governo estadual

De nota divulgada pelo Sinte sobre as negociações com o governo do Estado:

“Seis representantes do SINTE/SC estiveram reunidos na tarde de hoje com membros da equipe de negociação do Governo, para iniciar os trabalhos de negociação acerca do plano de cargos e salários do magistério Catarinense.

O Sindicato já havia enviado ofício a SED com as diretrizes do plano aprovado pela categoria do magistério nas suas instâncias deliberativas. O Governo questionou alguns pontos que foram esclarecidos pelos dirigentes sindicais.

De acordo com Luiz Carlos Vieira, Coordenador Estadual do SINTE, da mesma forma o Governo precisou explicar muitos pontos, entre eles os problemas do plano Governista com relação ao enquadramento, regência de classe e progressão.

Com relação a MP198, os dirigentes mantiveram a exigência da retirada da mesma da Assembleia Legislativa. A equipe de negociação do Governo confirmou que a MP será engavetada e não irá tramitar nas próximas semanas. Porém o SINTE permanece vigilante na ALESC para que os deputados não coloquem a MP em votação na surdina.

O SINTE reafirmou na reunião que mantém o que foi deliberado pela categoria que é Piso, Carreira, pela não retirada de direitos e não diferenciação entre ACTs, Especialistas, AES, ATPS, ativos e inativos, ponto em que o Estado reconheceu a manutenção da paridade, pois a mesma é garantida pela Constituição Federal. Os dirigentes mantiveram também sua posição com relação à defesa do magistério e licenciatura curta na tabela salarial, já que o Piso Nacional tem por base o ensino médio.

A partir de agora o Governo deverá fazer a repercussão financeira baseada na proposta do Sindicato.”



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Veículo: Blog Moacir Pereira	Editoria: Blog Moacir Pereira	Data: 06/03/2015
Assunto: Sinte		Página: Online



A proposta do sindicato dos professores

O Sindicato dos Trabalhadores da Educação (Sinte-SC) está divulgando, na última edição do seu jornal, os pontos principais de suas reivindicações para a categoria. De acordo com a assessoria de imprensa do sindicato, esta é a proposta apresentada à Secretaria da Educação na reunião desta quinta-feira.

Leia a íntegra:

Carreira

- 1 — A carreira terá 6 Níveis de formação: Magistério, Licenciatura Curta, Licenciatura Plena, Especialização, Mestrado e Doutorado;
- 2 — Cada nível terá 10 referências: A, B, C, D, E, F, G, H, I, J com a diferença de 5,5% entre elas.
- 3 — A diferença entre o Nível de Magistério com Nível Licenciatura Plena não será inferior a 63%;
- 4 — A diferença entre Nível Licenciatura Plena e Especialização não será inferior a 20%.
- 5 — A diferença entre Nível Licenciatura Plena e Mestrado não será inferior a 50%,
- 6 — A diferença entre Mestrado e Doutorado não será inferior a 30%,
- 7 — O vencimento inicial nunca será inferior ao valor do PSPN.

Progressão

- 1 — A progressão nos níveis se dará a qualquer tempo quando o profissional adquirir nova habilitação
- 2 — O percentual de progressão horizontal até o final da Carreira no nível de formação não será inferior a 50% (passar para mesma referência no novo nível)
- 3 — A progressão nas referências se dará anualmente com 40 horas de curso de aperfeiçoamento
- 4 — Os cursos serão financiados preferencialmente pelo Estado e sempre respeitando a autonomia da escola.

Gratificações

- 1 — Fica garantida a gratificação de triênio de 6% a cada 3 anos de dedicação no sistema;
- 2 — Ficam garantidas todas as gratificações da carreira do magistério,



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

3 — Discutir critérios nas assembleias regionais para as demais gratificações: Dedicção Exclusiva na rede estadual (40hs), Insalubridade; (a partir do que estabelece a legislação), difícil acesso, periculosidade;

Licenças

- 1 — Licença premio de 90 dias a cada 5 anos.
- 2 — Licença Sabática, de um ano a cada 7 anos de dedicação, para aperfeiçoamento profissional, com garantia de remuneração integral.
- 3 — Garantia de licença remunerada para cursar Mestrado e Doutorado.

Jornada

1 — A jornada integral será de 40 horas aula, permitindo-se a proporcionalidade da carga horária em 10hs, 20, e 30hs, com gratificação de dedicação exclusiva, sendo 1/3 destinada para hora atividade, conforme lei do Piso Salarial Profissional Nacional.

Cargos

O quadro do magistério catarinense será composto por dois cargos:

- 1 — Professor: Será composto pelos profissionais que exercem funções pedagógicas relacionadas a sala de aula, (Professor, Orientador Educacional, Supervisor Escolar, Assistente Técnico Pedagógico,
- 2 — Administrativo: Será composto pelos profissionais que exercem funções administrativas, (Assistente de Educação, Administrador Escolar, Consultor Educacional, Técnico em Alimentação Escolar, Técnico em infra-estrutura escolar).



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Veículo: Blog Moacir Pereira	Editoria: Blog Moacir Pereira	Data: 06/03/2015
Assunto: Sinte	Página: Online	



Termina primeira reunião entre técnicos do Governo e Sinte

Terminou a reunião na Secretaria da Educação os técnicos do governo do Estado e os três professores indicados pelo Sinte. O secretário Eduardo Deschamps encontra-se no Oeste. Hoje e amanhã, vai participar de reuniões com diretores e gestores escolares, falando sobre o plano do magistério, a MP 198 e a nova tabela salarial. Tem reuniões em Chapecó e Maravilha. Até agora nenhuma informação foi divulgada sobre o conteúdo do encontro.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Veículo: Blog Moacir Pereira	Editoria: Blog Moacir Pereira	Data: 06/03/2015
Assunto: MP 198		Página: Online



Assembleia suspende votação da Medida Provisória dos ACTs

O presidente da Comissão de Constituição e Justiça, deputado Mauro de Nadal, do PMDB, também relator da Medida Provisória que dá nova regulamentação aos Admitidos em Caráter Temporário (ACTs) anunciou na Assembleia Legislativa que está suspensa a apreciação na próxima terça-feira da votação da admissibilidade da MP 198.

Explicou que a decisão foi tomada depois de acordo de líderes e com a concordância do secretário da Casa Civil, Nelson Serpa, que foi contactado pelos deputados da base governista.

A suspensão da votação pretende abrir mais tempo para negociação entre o governo e o Sindicato dos Professores.

Representa, também, vitória política dos professores da rede estadual de ensino.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Veículo: G1 Santa Catarina	Editoria: Globo Esporte	Data: 06/03/2015
Assunto: Pan-Americano		Página: Online



SANTA CATARINA



Ginastas de SC integram seletiva para Pan-Americano e Olimpíadas 2016

Trio catarinense Gabriela Nunes, Júlia Brum e Jéssica Maier foram convidadas pela Confederação Brasileira para três dias de avaliações com outras oito atletas

O trio de ginastas catarinense, Gabriela Nunes, Júlia Brum e Jéssica Maier, encara a partir desta quinta-feira, em Aracajú, a seletiva da Confederação Brasileira de Ginástica para buscar uma vaga na seleção brasileira de conjuntos para a disputa do Pan-Americano de 2015, em Toronto, e também das Olimpíadas de 2016, no Rio de Janeiro.

A seleção brasileira de conjunto de ginástica rítmica, especialidade do trio catarinense, normalmente é composta por até dez atletas e está formada, mas terá novas vagas que serão disputadas a partir desta quinta. Na seletiva, serão 11 atletas em busca de um espaço, embora o número de vagas não esteja definido.

Gabriela Nunes e Júlia Brum treinam a equipe de Florianópolis, e Jéssica Maier defende a cidade de Blumenau. A técnica Maria Helena Kraeski, responsável pelos treinamentos da dupla da capital catarinense se mostra otimista e satisfeita com o convite da Confederação para as atletas que representam a ADIEE/Udesc. A treinadora, aliás, estará presente em Aracajú, no Centro Nacional de treinamento da Confederação Brasileira de Ginástica (CBG).

- Existe uma seleção montada e elas vão substituir outras atletas, mas esse número ainda não foi divulgado. Este convite para a seletiva é um reconhecimento do grande trabalho que é feito aqui, tradicional, com outras meninas que já integraram a seleção. Temos feito um trabalho de muitos anos e planejamos isso. Elas estão preparadas para isso, se vão ser selecionadas, aí é outra situação – disse, por telefone, a técnica Maria Helena.

Três dias de avaliações

O trio catarinense terá três dias de treinamentos e avaliações, juntamente com as outras oito meninas (11 ao total) que estarão na disputa por vagas na seleção. Estas análises começam na quinta-feira e vão até o próximo sábado, quando serão conhecidas as



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

aprovadas e aptas a integrar o selecionado. Entre estes dias, serão realizados avaliações médicas, treinamento físico, técnico e apresentações de ballet clássico.

A equipe de Florianópolis tem um histórico de atletas que integraram a seleção brasileira de ginástica. a primeira atleta a se destacar na equipe foi a Aline Blasius, em 2001. Depois em 2004 a Luisa Matsuo, que ganhou três medalhas de ouro no Pan de 2007 e 2011. A Bianca Maia participou do Pan de 2011 mas o Brasil ficou fora das olimpíadas de 2012.

As atletas convidadas para a seletiva

Ana Paulo Ribeiro (ES)

Bruna Moraes (PR)

Camila Godinho (PR)

Emanuel Lima (ES)

Gabriela Nunes (SC)

Giovana Oliveira (PR)

Jéssica Maier (SC)

Júlia Brum (SC)

Morgana Gmach (PR)

Simone Luiz (PR)

Thainá Ferroldi (PR)



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Veículo: Todos pela Educação	Editoria: Educação	Data: 06 /03/2015
Assunto: Negociações		Página: Online



SECRETARIA E PROFESSORES INICIAM O DIÁLOGO

Governo estadual convidou o Sindicato dos Trabalhadores em Educação para negociar as reivindicações da categoria

Fonte: Diário Catarinense (SC)

Poucas horas depois de ser comunicado sobre o indicativo de greve dos Professores, o governo estadual convidou o Sindicato dos Trabalhadores em Educação na Rede Pública de Ensino de SC (Sinte) para negociar as reivindicações da categoria. O primeiro encontro está marcado para às 14h de hoje, na Secretaria de Educação, e deve contar com equipes técnicas do governo e três representantes do magistério.

Embora até o fechamento desta edição o Sinte não tenha se posicionado oficialmente sobre a proposta, a diretoria da entidade adiantou que a tendência é participar da discussão.

O pedido da secretaria foi uma resposta ao documento enviado pelo sindicato ontem de manhã. Além de informar o indicativo de paralisação para 10 de março, no texto os Professores detalham diretrizes consideradas fundamentais para a carreira e reforçam estar à disposição para participar das mesas de negociações.

– Pretendemos negociar antes do dia 10, mas se não tiver uma proposta que acalme a categoria, entraremos em greve – diz o presidente do sindicato, Luiz Carlos Vieira. Segundo o secretário de Educação, Eduardo Deschamps, o convite reforça a sinalização de diálogo que já tinha ocorrido na segunda-feira, mas que acabou ficando sem resposta. A promessa é de que as solicitações dos Professores serão avaliadas a partir da reunião de hoje.

– Lembrando que nossa posição é sempre essa: a negociação só acontece com a categoria trabalhando – declara o secretário.

Pela decisão da assembleia geral de terça-feira à tarde, na Praça Tancredo Neves, no Centro de Florianópolis, os Docentes manterão as atividades Escolares até dia 10.

A categoria, no entanto, optou pelo estado de greve até esta data, quando Professores de todo o Estado devem retornar à Capital para nova votação, o que pode suspender as aulas da rede pública estadual.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Reportagem publicada apenas em veículo impresso

Plano de carreira só sai com a MP, diz governo

Apesar da abertura de diálogo entre governo e Professores, os dois lados da discussão dão sinais de que será difícil costurar um acerto. Conforme o presidente do Sinte, Luiz Carlos Vieira, a categoria não aceita negociar nenhum ponto da Medida Provisória (MP) 198, que fixa a remuneração básica do Professor admitido em caráter temporário (ACTs), e exige a rejeição ou retirada do projeto na Assembleia Legislativa.

Já a Secretaria de Educação reafirmou ontem que, sem a MP, todo o novo plano profissional do magistério catarinense fica inviabilizado. O secretário Eduardo Deschamps afirma que a opção por uma medida de caráter provisório, como o próprio nome diz, se deu justamente para garantir uma margem de manobra. A ideia agora é reequilibrar a situação do magistério, já que nos últimos quatro anos os Professores em início de carreira e os ACTs tiveram reajuste superior aos efetivos.

– Isso é uma etapa, para tornar a carreira atrativa e haver equilíbrio. Depois seguimos avançando como um todo. A medida provisória poderá ser ajustada – afirma o secretário.

O Sinte, porém, considera que o governo teve quatro anos (desde a greve de 2010), para resolver a questão, mas não conseguiu.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Veículo: Coluna pelo Estado	Editoria: Coluna pelo Estado	Data: 06/03/2015
Assunto: Negociações		Página: Online

[PeloEstado]

Convencimento Ontem pela manhã, o Sinte-SC encaminhou à Secretaria de Estado da Educação (SED) o documento onde informa sobre o indicativo de greve, tirado na terça-feira (3) e pede negociação em torno da Medida Provisória 198, que define a forma de remuneração dos professores temporários (ACTs). A partir de hoje, duas ações da Secretaria correm em paralelo para tentar evitar a greve no sistema. Começam as reuniões do grupo de trabalho formado por três representantes da SED e três representantes do Sinte para discutir o Plano de Carreira e a própria MP 198; e o secretário Eduardo Deschamps retoma o roteiro de conversas com professores, diretores e as Gerências de Educação (Gerecs), dessa vez pelo Oeste.